

JS. NOTÍCIAS

RHI Magnesita reúne mais de 500 pessoas em eventos ambientais em Brumado

FOTO: DIVULGAÇÃO



Pgs. 10 e 11

Pg. 04

Ministério da Saúde divulga Nota Técnica recomendando o uso de máscaras faciais diante de sintomas gripais

Pgs 13

Ministério Público ajuíza Ação para obrigar município de Aracatu a realizar concurso público para professores

Gesto de líderes religiosos sinaliza importância do diálogo e do respeito para combater a intolerância

Pg. 16

◆ DERMATOLOGIA

Inverno exige hidratação para manter a pele saudável, recomenda Dermatologista

Dermatologista destaca que beber bastante água e usar hidratante é importante para evitar ressecamento da pele

FOTO MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL



◆ JANINE GASPAR – AGÊNCIA BRASIL 61

agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

O inverno chegou e com a estação a queda nas temperaturas é comum em grande parte do país. O tempo mais frio e seco exige uma série de cuidados. Além dos problemas respiratórios mais comuns no período, a pele também precisa de atenção nesta época do ano.

Alguns hábitos desse período devem ser repensados. O banho mais quente, por exemplo, pode tirar a proteção natural da pele e ressecá-la ainda mais, a deixando desprotegida, como explica a Dermatologista Elisete Crocco, Coordenadora do Departamento de Cosmiatria da Sociedade Brasileira de Dermatologia.

“O que acontece é que na hora do banho, quando se toma um banho muito quente, no momento em que a gente já está com a pele mais fragilizada pela temperatura, você tira a barreira de manto lipídico da pele, que é uma barreira de proteção da pele, que nós nascemos com ela, que se chama manto lipídico, é uma gordurinha que fica no meio das células e mantém a água presa lá dentro, é mais ou menos isso. Ocorre que o uso de buchas e sabonetes na hora do banho tendem a piorar muito isso, você deixa essa pele mais fragilizada”, explica a Especialista.

Além disso, a pressa para vestir a roupa após o banho faz com que o uso do hidratante acabe esquecido, o que pode causar a essa pele já fragilizada o ressecamento e outros problemas, como enumera a Dermatologista. “Começa às vezes com uma sensação só do ressecamento, depois uma pequena coceira, depois pode evoluir para Eczemas, casos de alergias mesmo, irritações e até às vezes essas irritações evoluírem para infecções se a pessoa ficar se coçando”, contextualiza.

Entre as principais dicas deixadas pela dermatologista para manter a pele saudável neste período está não esquecer de usar cremes hidratantes e beber bastante água, mesmo não tendo tanta sede.

◆ VITILIGO

Dia Mundial do Vitiligo: preconceito é a maior luta a ser enfrentada pelos pacientes, destaca Especialista

A doença caracterizada pela falta de pigmentação na pele e não é contagiosa, atinge mais de 1 milhão de brasileiros

FOTO: DIVULGAÇÃO

**CAMILA CREPALDI –
ASCOM (COGNA EDUCAÇÃO)**
camila.crepaldi@cogna.com.br

Caracterizado pelo surgimento de manchas brancas na pele, o Vitiligo é uma doença de origem genética e autoimune que acomete mais de 1 milhão de brasileiros, de acordo com a Sociedade Brasileira de Dermatologia.

Por se tratar de uma alteração na coloração da pele em virtude da destruição dos Melanócitos, que são as células responsáveis por ativar a Melanina, a luta diária de quem convive com a doença está mais ligada ao impacto emocional causado pela aparência do que às limitações físicas e demais restrições, como ocorre em outras patologias.

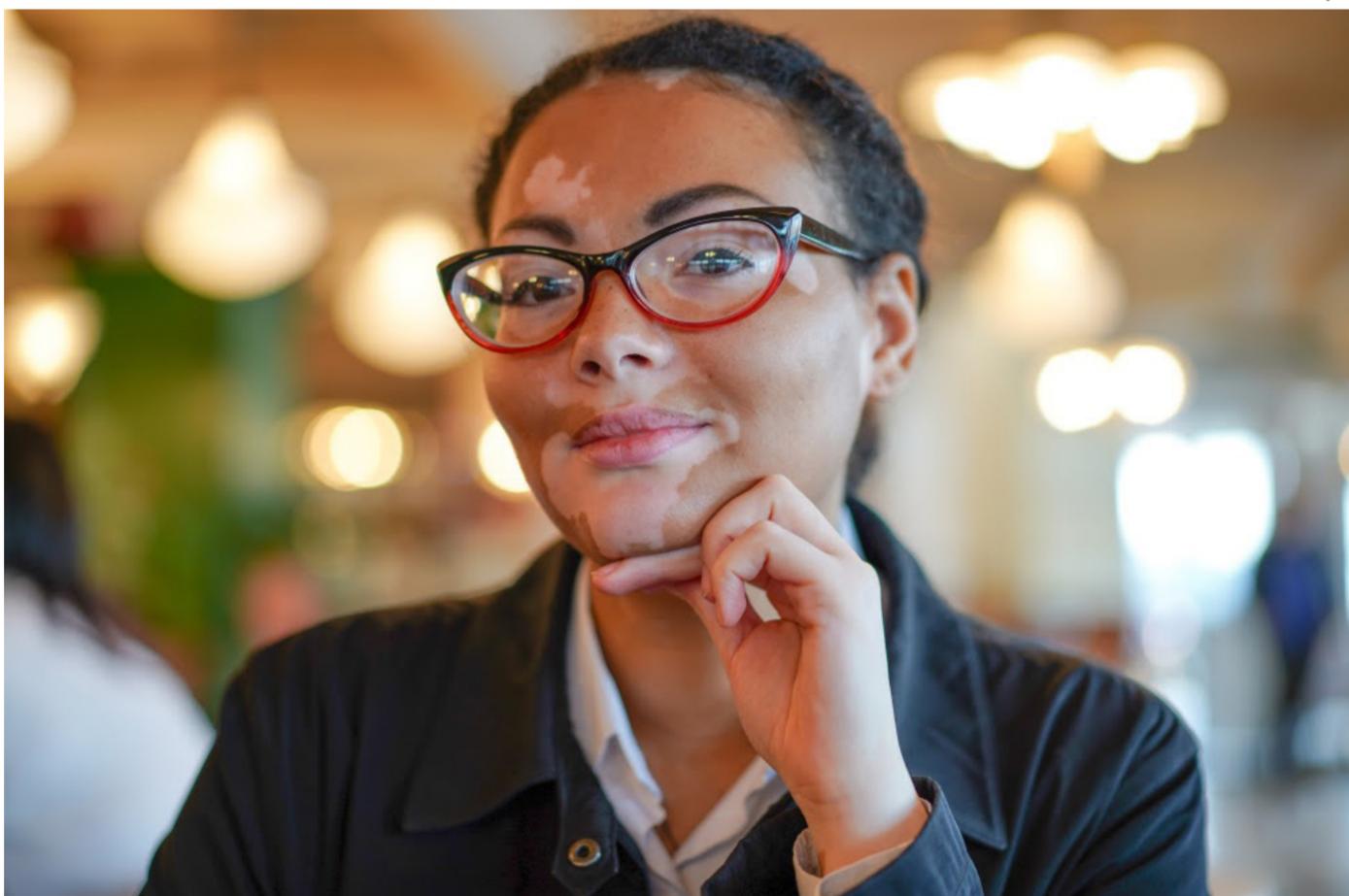
Para conscientizar sobre a importância do diagnóstico precoce e do tratamento, 25 de junho foi escolhido como o Dia do Vitiligo, quando o tema é abordado mundialmente, derrubando mitos e preconceito presenciados no mundo todo.

Para esclarecer dúvidas sobre a doença, a Médica Dermatologista e Professora do Curso de Medicina da Faculdade Pitágoras, Camila Reis, destaca alguns pontos importantes. "É necessário ressaltar que Vitiligo não é contagioso e esse preconceito deve ser eliminado. As manchas brancas podem ser localizadas em partes do corpo, ou tomar a pele toda do indivíduo e, embora exista tratamentos que podem minimizar os efeitos, não há cura para a enfermidade", explica a Dermatologista.

A patologia pode se manifestar em crianças e adultos de duas formas: a segmentar, que atinge um lado do corpo, e a difusa, mais comum. Neste caso, as manchas estão presentes nas extremidades, como mãos e pés, rosto, corpo ou cotovelos. O Vitiligo é uma Doença Genética e Autoimune, mas nem todos os motivos que desencadeiam a Autoimunidade já foram esclarecidos. Além disso, alterações ou traumas emocionais também podem estar entre os fatores que agravam a doença. Recomenda-se o acompanhamento psicológico, para prevenir o aparecimento de novas lesões e garantir efeitos positivos nos resultados do tratamento

A Médica detalha ainda que a causa do Vitiligo varia de pessoa para pessoa e os fatores são múltiplos. O tratamento é individualizado e pode ser realizado a partir da Fototerapia com Radiação Ultravioleta B Banda Estreita (UVB-nb), Fototerapia com Ultravioleta A (PUVA), tecnologias como o laser, bem como Técnicas Cirúrgicas de Transplante de Melanócitos.

Também existem medicamentos em fase de pesquisas e/ou estudos que devem surgir em médio prazo, como o creme Opzelura, recém aprovado pela Agência Europeia de Medicamentos (EMA), que permite a repigmentação das manchas dos pacientes que têm Vitiligo. Nos Estados Unidos, o produto já vem sendo comercializado a cerca de um ano. A previsão é que, somente em 2024, o remédio seja oferecido nas prateleiras das farmácias brasileiras. A indicação inicial é para uso em paciente a partir de 12 anos e os efeitos colaterais constatados até agora são pouco relevantes e incluem formigamento local e acne, em um número limitado de pacientes.



Ministério da Saúde divulga Nota Técnica recomendando o uso de máscaras faciais diante de sintomas gripais

FOTO: ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL



De acordo com a Nota Técnica do Ministério da Saúde, a indicação para o uso de máscara também vale para quem tem fatores de risco para Covid-19.

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Em Nota Técnica (<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/notas-tecnicas/2023/nota-tecnica-no-37-2023-cgvdi-dpni-sv-sa-ms/view>) divulgada na última quinta-feira, 22 de junho, o Ministério da Saúde reiterou suas recomendações para o uso diário da máscara facial, flexibilizadas em maio deste ano pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que tornou a obrigatoriedade restrita apenas a alguns grupos específicos nas Unidades de Saúde.

No documento, o Ministério da Saúde orienta que pessoas com sintomas gripais, com fatores de risco para complicações da Covid-19 – em especial imunossuprimidos, idosos, gestantes e pessoas com múltiplas comorbidades – e aquelas com casos suspeitos ou confirmados da doença devem utilizar máscaras de proteção facial, cobrindo corretamente nariz e boca, quando estiverem expostas a maior risco de contaminação, como em locais fechados e mal ventilados, com aglomeração e em Serviços de Saúde.

Na Nota Técnica, o Ministério da Saúde destaca que, embora a Organização Mundial da Saúde (OMS) tenha declarado o fim da Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional, o vírus continua a circular no Brasil e no mundo.

“O vírus ainda tem caráter pandêmico, com transmissão generalizada, e ainda há risco do surgimento de novas variantes que podem ser ainda mais graves do que as variantes atualmente em circulação e devem ser monitoradas”, pontua o documento ministerial.

Para a prevenção, além da máscara facial, o Ministério da Saúde reforça a recomendação para que sejam observadas medidas não farmacológicas, principalmente o distanciamento físico, a etiqueta respiratória – cobrir o nariz com o ombro ao espirrar e cobrir a boca ao tossir – a higienização das mãos com álcool em gel 70% ou água e sabão, a limpeza e desinfecção de ambientes e o isolamento de casos suspeitos e confirmados.

Por fim, a Nota do Ministério da Saúde reitera a importância da vacinação contra a Covid-19, disponível para toda a população acima de 6 meses de idade. O reforço da Bivalente está disponível para toda a população acima de 18 anos que tenha recebido pelo menos duas doses da Vacina Monovalente.

Especialista alerta sobre os riscos e cuidados com queimaduras durante celebrações juninas

De acordo com a Secretaria de Saúde da Bahia, nos últimos 10 anos, o mês de junho já chegou a concentrar 68,38% de todos os atendimentos por explosão de bombas

CRÉDITO: DIVULGAÇÃO

GISELE ALMEIDA – ASCOM
(COMUNICATIVA AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO)
gialmeidacosta@gmail.com

As tradicionais celebrações juninas já acontecem por todo a Bahia. Em meio as comidas típicas, musicalidade e elementos característicos dos festejos, outra tradição se destaca: os fogos de artifícios, rojões, entre outros. Entretanto, a combinação desses artefatos explosivos, fogueiras e o consumo de álcool merece atenção para evitar acidentes e queimaduras.

Dados da Secretaria Estadual da Saúde da Bahia apontam que nos últimos 10 anos, o mês de junho já chegou a concentrar 68,38% de todos os atendimentos por explosão com bomba na Unidade Referência nos cuidados com ferimentos provocados por explosões e queimaduras da rede estadual. Foram 166 atendimentos em todo o ano, sendo 105 só em junho.

Já o número de atendimentos de queimados referente aos últimos 10 anos no mesmo Centro Especializado, no mês em questão, também é acima da média anual. As exceções são apenas os anos em que não houve festas juninas públicas, por conta da pandemia: 2020 e 2021.

Os números revelam a importância de ter cautela ao celebrar o São João e outros festejos juninos para reduzir os casos de acidentes que aumentam durante a época. O Médico Intensivista e Cardiologista Bruno Andrade, Professor do Centro Universitário UniFG, instituição pertencente ao Ecossistema Ânima Educação, destaca os riscos que envolvem as queimaduras e as medidas que precisam ser tomadas imediatamente após acidentes.

De acordo com o Intensivista, as queimaduras podem causar desde simples cicatrizes superficiais até reduções teciduais importantes, com perda funcional do membro afetado. "A intensidade da seqüela vai depender de alguns fatores como por exemplo a extensão da área afetada, o grau de acometimento dos tecidos, e se a abordagem terapêutica foi realizada de forma adequada", explica.

O Professor da UniFG ressalta o tratamento inicial e as medidas que devem ser tomadas imediatamente após acidentes que resultem em queimaduras. No que se refere a queimaduras leves, por qualquer que seja o meio, o Médico aponta que a área afetada deve ser lavada com água corrente fria, com jato suave, por cerca de 10 minutos. "Também é indicado a colocação de compressas úmidas e frias. Não se deve tentar remover sujeira ou eventuais corpos estranhos aderidos a superfície queimada. Além disso, nenhum produto caseiro deve ser colocado sobre a área afetada, como por exemplo, manteiga, pó de café, creme dental ou qualquer outra substância", aconselha.

Já em caso de queimaduras mais graves e extensas, a vítima deve ser levada com urgência ao Serviço Médico mais próximo. "As medidas iniciais são mais efetivas quando iniciadas precocemente", alerta Andrade.



Tratamento

Segundo elucida o Médico, o tratamento das queimaduras envolve desde medidas gerais, como limpeza adequada, analgesia, necessidade ou não de antibióticoterapia, administração de vacina antitetânica (reforço), prevenção de eventos tromboembólicos e de lesões agudas da mucosa gástrica, realização de curativos que podem ser expostos ou oclusivos, até a necessidade de procedimentos cirúrgicos.

"Faz parte do atendimento inicial à vítima de queimadura o protocolo ABCDE do trauma, com avaliação de vias aéreas, respiração, circulação, avaliação do nível de consciência e exposição. Outro aspecto importante da abordagem à vítima grave de queimadura é a ressuscitação volêmica adequada, que requer uma estimativa da superfície corporal afetada pela queimadura", finaliza o professor.

◆ DIABETES

Dia Nacional do Diabetes: “Se eu tivesse tido uma instrução melhor sobre diabetes, provavelmente não teria problema nos olhos hoje”

A jornalista Roana Mello perdeu a visão do olho direito por conta do Edema Macular Diabético e reforça a importância do acesso à informação sobre as complicações do diabetes

JÉSSIE ELLEN COSTA NEVES - ASCOM
(AGÊNCIA INPRESS PORTER NOVELLI)

◆ jessie.costa@inpresspni.com.br

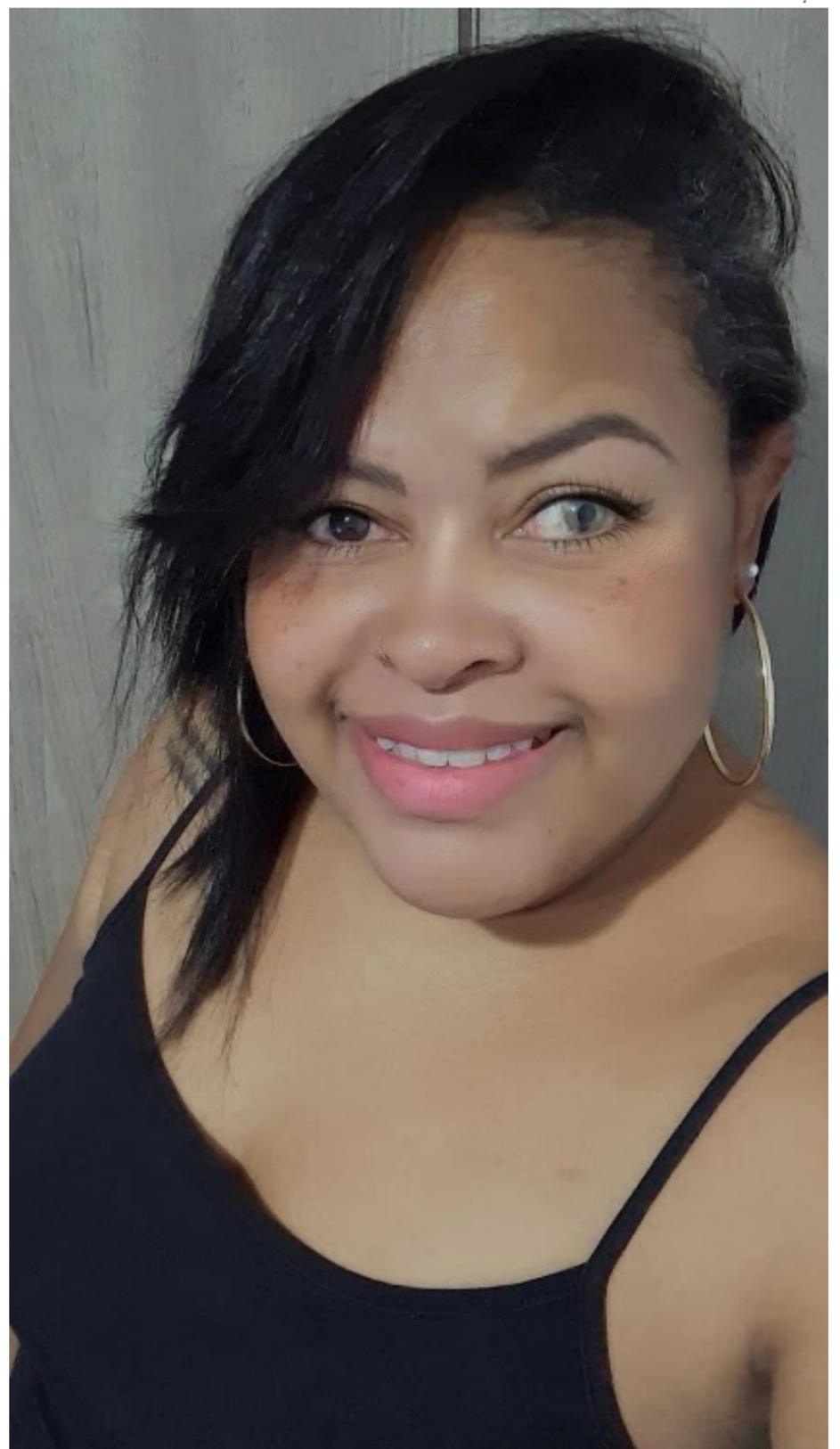
Roana Mello, 36 anos, jornalista e moradora de Poços de Caldas (MG), foi diagnosticada com Diabetes Tipo 1 na adolescência. Na época, a mãe, que também é Diabética, reparou que a garota estava bebendo muita água e a levou para fazer exames, que indicaram um Nível de Glicemia elevado, mesmo em jejum. O Diabetes Tipo 1 ocorre quando o Pâncreas não produz Insulina, hormônio que controla o açúcar no sangue, e acomete cerca de 10% das pessoas com a condição.

Roana teve de ficar internada por uma semana para normalizar a Glicemia e regular a quantidade de Insulina. Depois, iniciou tratamento contínuo com a substância, sem receber orientações sobre cuidados específicos envolvendo possíveis complicações. Após alguns anos, ela começou a enxergar pontinhos e manchas pretas na visão e foi ao Oftalmologista. O médico a tranquilizou, dizendo que não precisaria fazer nenhum tratamento por ora, e não trouxe a possibilidade do sintoma ter relação com o Diabetes. Depois de algum tempo, no entanto, o problema piorou. Roana procurou outro Oftalmologista, que conduziu um Exame de Mapeamento Retina - popularmente conhecido como Exame de Fundo de Olho - e constatou que ela estava com uma forma avançada da Retinopatia Diabética, conhecida como Edema Macular Diabético.

“A Retinopatia Diabética é uma complicação crônica do Diabetes, caracterizada por Lesões Vasculares na Retina, como Microaneurismas e Hemorragias”, explica a Dra. Paula Roberta Ferreira Louzada, Médica Oftalmologista, chefe do Setor Cirúrgico do Hospital de Olhos Santo Antônio - Sergipe e membro do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Os sintomas podem incluir visão turva, manchas escuras na visão e dificuldade em enxergar à noite. O Edema Macular

Diabético (EMD), por sua vez, é uma complicação ocular da Retinopatia Diabética, caracterizado pelo acúmulo de fluido na região central da Retina, conhecida como Mácula, que é responsável pela visão central. “O EMD geralmente ocorre devido a danos nos vasos sanguíneos da Retina causados pela Hiperglicemia Crônica. Os principais sintomas incluem visão embaçada ou distorcida, diminuição da acuidade visual e mudanças na percepção das cores”, afirma a médica. Cerca de 21 milhões de pessoas em todo mundo vivem com a EMD, uma das principais causas de perda de visão entre adultos em idade ativa.

FOTO: DIVULGAÇÃO



Roana Mello.

Após o diagnóstico, Roana foi transferida para um Hospital Oftalmológico e passou por uma série de tratamentos ao longo dos anos, incluindo cirurgias, terapias a laser e aplicações intra-vítreas, na qual são injetados medicamentos dentro da região afetada nos olhos. Roana perdeu a visão do olho direito, mas o tratamento preservou a visão do olho esquerdo até o momento. A jornalista, que hoje é membro da Associação de Diabéticos de Poços de Caldas, acredita que poderia ter evitado a gravidade do problema se o diagnóstico viesse mais cedo - e se houvesse um maior conhecimento de toda comunidade médica sobre as complicações do Diabetes. "Se eu tivesse tido uma instrução melhor sobre Diabetes, provavelmente eu não teria problema de Edema Macular hoje. Ou, se tivesse, seria mais simples de tratar, não tão grave quanto está atualmente", afirma.

"É fundamental disseminar informações acessíveis sobre as possíveis complicações e os riscos associados ao Diabetes", afirma a Dra. Louzada. "Uma Educação de qualidade ajuda os pacientes a entenderem a importância do controle da Glicemia, do acompanhamento médico regular e da adoção de um estilo de vida saudável, contribuindo para que reconheçam os sinais precoces de problemas oculares e busquem tratamento adequado", explica. Pensando nesse cenário, a Roche lançou o Portal Tipo Você (<https://tipo-voce.com.br>), que disponibiliza conteúdos informativos e educativos sobre a condição, para que pacientes e familiares aprendam e aperfeiçoem o gerenciamento do Diabetes.

A Dra. Louzada alerta que o Edema Macular Diabético, quando não tratado ou tratado de forma inadequada, pode causar cegueira irreversível - e que os casos da doença devem aumentar nos próximos anos. "Com o aumento da expectativa de vida da população haverá um aumento de pessoas Diabéticas e de tempo de doença nessas pessoas, aumentando ainda mais as chances de desenvolvimento de Edema Macular Diabético", contextualiza. A médica ressalta que, atualmente, o tratamento é personalizado e existem diversas opções terapêuticas disponíveis para controlar a progressão da doença, mas reforça que o diagnóstico precoce é essencial para aumentar as chances de preservar a visão. "É importante realizar Exames Oftalmológicos regulares, mesmo na ausência de sintomas, para detectar e tratar precocemente possíveis alterações na Retina", afirma.

VOCÊ NO JS.

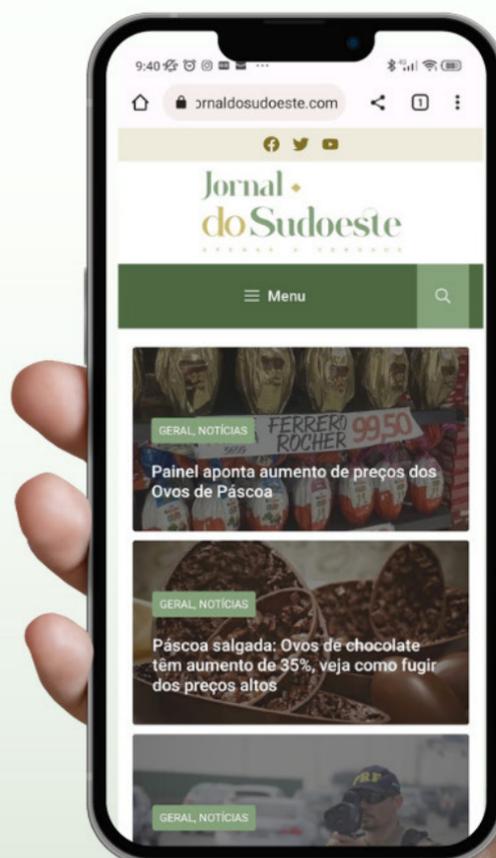
**Envie sugestões de
pautas, fotos, vídeos
para nossa Redação**

Escaneie o Código



77-998725389

www.jornaldosudoeste.com



Cientista luso-brasileiro cria sistema para detectar predisposição genética para inteligência



FOTO: DIVULGAÇÃO / MF PRESS GLOBAL

Dr. Fabiano de Abreu Agrela, renomado Especialista luso-brasileiro na área da Inteligência e Pós-Doutor em Neurociências, destaca-se como uma autoridade no campo da inteligência.

ASCOM/MF PRESS GLOBAL

mf@pressmf.global

Com uma vasta experiência em pesquisa e publicações, Fabiano de Abreu Agrela desenvolveu um sistema inovador para a detecção de genes relacionados ao alto QI. Os seus estudos são baseados em evidências científicas sólidas e oferecem uma análise abrangente da predisposição genética ao intelecto elevado.

Além das suas contribuições no campo da Inteligência, Fabiano de Abreu Agrela é membro ativo de cinco sociedades de alto QI: International High IQ, Mensa, Intertel, ISPE High IQ Society e Triple Nine Society. É importante ressaltar que as duas últimas, em particular, são consideradas as sociedades mais restritas do mundo, exigindo um percentil de 99.9 para admissão.

O sistema desenvolvido pelo Dr. Fabiano para detectar genes relacionados ao alto QI tem um potencial ainda maior. Além de fornecer respostas sobre a inteligência individual, esse Teste Genético também pode ser utilizado para avaliar predisposições a doenças degenerativas, como Alzheimer, Bipolaridade, Autismo bem como propensões a Transtornos como TDAH, entre outros. Assim, ele desempenha um papel crucial na prevenção e no cuidado com a Saúde Mental, permitindo intervenções mais precoces e personalizadas. Todos estes testes são realizados através do CPAH - Centro de Pesquisa e Análises Heráclito em parceria com Laboratórios na França, Estados Unidos e logística em Espanha e Estados Unidos.

Os testes podem ser realizados através de sequenciamento ou utilização dados brutos recorrendo à imputação, dependendo do quanto se quer dispendir.

POR PAULO HAYASHI JR.



Paulo Hayashi Jr. - Doutor em Administração -
Professor e pesquisador da Unicamp.

OBSTÁCULOS E AVANÇOS

Se há alguma verdade na expressão popular “rapadura é doce, mas não é mole não!”, então, são nas intempéries e provações da vida que vem as lições para o aperfeiçoamento do ser. Aproveitar tais eventos é como o empreendedor que percebe oportunidades onde outros veem crises. Lidar com situações problemáticas representa aspecto vital para aqueles que buscam acelerar sua aprendizagem no mundo-escola. É o sonhador prático que não se intimida com o tamanho da montanha.

Todavia, a tarefa não é simples ou fácil. Não se espera maestria em uma primeira vez, assim como não se espera que uma criança em processo de alfabetização desenvolva um sistema filosófico completo. O acúmulo de conhecimentos e destreza é gradual e respeita a curva de experiência. Então, fazer escolhas equivocadas faz parte do aprendizado.

Mas é preciso ter a humildade de mudar de condutas para que o desvio não se alongue. Sempre temos alternativas de melhora, mesmo que as nuvens de tempestade estejam pesadas.

Viver em busca das pegadas de Jesus e de seus discípulos não é negar as dores, mas de saber que elas são parte de um mundo ainda em condições imperfeitas. Porém, que é plenamente perfectível. Avançar sem temor e testar suas virtudes faz parte do crescimento, bem como de buscar as boas companhias para refrigério e fortalecimento.

Jesus é o mestre amado que deixou as mais belas lições como exemplo e inspiração à humanidade. Não lições estéreis, mas a edificação das bem-aventuranças, da paz e felicidade para aqueles que não se cansam de aprender no caminho.

-- “-----
Sempre temos alternativas de melhora, mesmo que as nuvens de tempestade estejam pesadas.
-----” -

RHI Magnesita reúne mais de 500 pessoas em eventos ambientais em Brumado

Estudantes, moradores e colaboradores participaram de várias ações realizadas pela companhia para conscientizar sobre a importância do meio ambiente

JANAINA MASSOTE – ASCOM (REDE COMUNICAÇÃO)

janaina.massote@redecamunicacao.com

Em junho, mês que celebra o Meio Ambiente, a RHI Magnesita realizou mais de dez atividades em Brumado (BA) e região para conscientizar a comunidade sobre a importância do tema. Mais de 500 pessoas, entre estudantes, moradores e colaboradores, participaram dos eventos. Cerca de cinco mil mudas de espécies nativas da caatinga, produzidas no viveiro da companhia, foram doadas para quem compareceu às ações realizadas. Copos ecológicos também foram distribuídos para sensibilizar os participantes quanto à reutilização de materiais e para reduzir o impacto ambiental do uso de copos descartáveis.

O Gerente de Meio Ambiente da RHI Magnesita na América do Sul, Carlos Eduardo Rodrigues, explica que a preservação ambiental e o desenvolvimento sustentável são compromissos que a RHI Magnesita defende seriamente: “Ampliar a conscientização e o engajamento social são pré-requisitos essenciais para a busca de uma sociedade ecologicamente viável. Acreditamos que juntos podemos fazer a diferença em um mundo que respeita o meio ambiente”.

Entre as atividades realizadas, os alunos do Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) participaram de palestras e viram de perto a importância de ser um técnico ambiental ou de logística para uma localidade mais sustentável. “Os estudantes conseguiram visualizar na prática o que aprendem na teoria, como o descarte adequado e o remanejamento de resíduos sólidos, além da logística reversa – procedimento que viabiliza a coleta e a restituição dos resíduos para um reaproveitamento ou destinação ambientalmente adequado”, explica a professora Sirlene da Silva Santos Hora. Alunos de outras escolas, como a Oscarlina Oliveira Silva e a Pequeno Príncipe, aprenderam sobre os conceitos de coleta seletiva e a destinação dos resíduos orgânicos e sólidos.

Já os moradores das Comunidades Pedra Preta e Km 5 visitaram o viveiro de mudas da RHI Magnesita, o primeiro viveiro da companhia na América do Sul. Na ocasião, eles conheceram todo o processo de produção de uma muda, desde a coleta de sementes na natureza até o plantio. Eles também participaram da oficina de Jardim Vertical Sustentável, com reutilização de garrafas PET.

Feira sustentável

FOTO: DIVULGAÇÃO



Outro evento de destaque foi a feira organizada dentro da RHI Magnesita para vender os produtos dos projetos sociais Vínculos Sustentáveis (da Comunidade de Campo Seco) e o Horta Pedra Viva (da Comunidade de Pedra Preta). "Com essa oportunidade, conseguimos vender entre 70% a 300% a mais do que em um dia comum", festeja a monitora do projeto Horta Pedra Viva, Beatriz Almeida. "Também pudemos explicar para os colaboradores sobre o nosso trabalho, totalmente orgânico e sustentável. Temos a certeza que este evento sensibilizou a todos sobre a importância do consumo consciente".

Um stand interativo foi montado em vários pontos da empresa para que os colaboradores participassem de ações voltadas para o tema do meio ambiente, como dinâmicas, jogos e exposição de produtos de programas socioambientais apoiados pela RHI Magnesita. Voluntários da própria companhia ajudaram na realização dos eventos, como na apresentação musical.

Sustentabilidade

O crescimento sustentável é parte integrante da estratégia global da RHI Magnesita até 2025, que é signatária do Pacto Global e tem o compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. A companhia investe constantemente em ações que vão desde o reflorestamento até a reciclagem de seus resíduos refratários. Em 2022, 20 mil mudas de espécies nativas da caatinga, produzidas no viveiro de Brumado, foram plantadas na localidade, contribuindo, em média, com a fixação de 7,5 quilos de carbono ao ano, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe).

No programa de reciclagem da RHI Magnesita, ao longo de 2022, a companhia recolheu mais de 40 mil toneladas de resíduos de refratários no Brasil, equivalendo a mais de 32 mil toneladas de gás carbônico (CO₂) que deixaram de ser lançadas no meio ambiente. Em Minas Gerais, a empresa mantém uma unidade dedicada à reciclagem de refratários, no município de Coronel Fabriciano, na Região do Vale do Aço. Em 2021, um projeto implantado nessa fábrica foi reconhecido como um dos melhores do país em melhoria contínua.



Óticas Carol

TANQUE NOVO - BA
(77)98109-3427
Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

IGAPORÃ - BA
(77) 991096076
Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

SERRA DO RAMALHO -BA
(77)991395735
Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

Proprietário: [Gilvanio Rocha da Silva](#)

Projetos para participar do PAA devem ser enviados até próxima sexta-feira (30)

FOTO: ELZA FIÚZA/AGÊNCIA BRASIL

**CONAB - ASSESSORIA DE IMPRENSA**

imprensa@conab.gov.br

O prazo para que as associações e cooperativas de agricultores familiares interessados em participar do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) enviem suas propostas termina na próxima sexta-feira (30). As inscrições, que tiveram início no dia 11 de maio, ocorrem por meio do sistema PAANet, disponível no site da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). Os projetos são para a modalidade de Compra com Doação Simultânea (CDS), pela qual a Companhia adquire produtos de agricultores familiares e doa os alimentos a instituições socio assistenciais.

Neste ano, as propostas apresentadas para o PAA devem contar com a participação mínima de 50% de mulheres rurais. Além da maior participação de agricultoras, serão priorizados os projetos agroecológicos e orgânicos, com objetivo de promover uma alimentação saudável, equilibrada e sustentável às pessoas em situação de insegurança alimentar.

Também serão prioritários os projetos com participação de povos indígenas e comunidades tradicionais, de assentados/as da reforma agrária, além de projetos com maior participação da juventude rural. O Grupo Gestor do Programa ainda estabeleceu o atendimento de 100% dos projetos da região Norte.

De acordo com o decreto que regulamenta o PAA, cada organização fornecedora poderá acessar o limite de R\$ 1,5 milhão por ano, sendo que o limite por agricultor familiar é de R\$ 15 mil. O Programa foi retomado a partir da Medida Provisória (MP) 1.166, assinada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no último dia 22 de março.

O Programa é coordenado pelos ministérios do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) e executado pela Conab, além de estados e municípios.

Serviço:**Inscrições de Proposta para o PAA****Data:** de 11/05 a 30/06**Link:** <https://www.conab.gov.br/agricultura-familiar/paanet>

◆ EDUCAÇÃO

Ministério Público ajuíza Ação para obrigar município de Aracatu a realizar concurso público para professores

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O Ministério Público Estadual, através da 1ª Promotoria Regional de Justiça, por intermédio do Promotor de Justiça Alex Bezerra Bacelar, ajuizou no último dia 20 uma Ação Civil Pública para obrigar a Prefeitura Municipal de Aracatu a realizar concurso público para professores da rede pública municipal de Ensino. Na Ação Civil Pública protocolizada na Justiça, o Ministério Público requer que seja determinado ao ente público a adoção de todas as medidas previstas pela legislação vigente para realização do concurso público para o preenchimento de todos os



cargos de professor de seu quadro de pessoal que se encontram ocupados por contratados temporários fora das hipóteses da Lei Municipal nº 547/2018, devendo concluir o procedimento no prazo não superior a noventa dias.

Na Ação protocolada na Justiça, o Promotor de Justiça Alex Bezerra Bacelar aponta que no Inquérito Civil instaurado pela 1ª Promotoria Regional de Justiça evidenciaram que a Prefeitura Municipal de Aracatu vem celebrando contratos de trabalho temporários fora dos padrões estabelecidos pela legislação. Teria restado comprovado, segundo sublinhou o Promotor de Justiça autor da Ação, que cerca de 40% do quadro funcional de professores do município de Aracatu estavam contratados sob regime precário, violando o Princípio Constitucional esculpido no Artigo 37 da Constituição Federal.

O Promotor de Justiça Alex Bezerra Bacelar requer ainda, na Ação Civil Pública, que após a realização e cumprimento das etapas previstas do concurso público, a Administração Municipal de Aracatu providencie a imediata exoneração de todos os professores contratados temporariamente, considerando não ter sido configurada nenhuma situação de excepcionalidade que as justificasse, bem como se abstenha de contratar temporariamente novos profissionais para atender necessidade temporária de excepcional interesse público sem a precedência de processo seletivo, conforme determina a Constituição Federal.

O Promotor de Justiça Alex Bezerra Bacelar pontua ainda, na Ação Civil Pública, que a Prefeitura Municipal de Aracatu, em afronta à legislação vigente, "tem contratado e remunerado a seu bel prazer mais de 115 professores temporários, o que é equivalente a 44% do total dos professores. E o faz de forma precária, por meio de contratos temporários e sem a realização do devido concurso público. Sequer fez processo seletivo como previsto Lei Municipal". Ainda segundo o Promotor de Justiça, uma planilha encaminhada ao Ministério Público pela Administração Municipal evidencia que, em setembro de 2022, a Prefeitura Municipal de Aracatu contava em seu quadro funcional 333 servidores contratados temporários, distribuídos em dez cargos. No entanto, reforça o Promotor de Justiça Alex Bezerra Bacelar, teria restado demonstrado que os contratos temporários celebrados pelo ente público "não possuem caráter provisório tampouco transitório, haja vista que possuem diversos cargos contratados há mais de oito anos, data do primeiro acordo com o Ministério Público", pontou.

OUTRO LADO

A reportagem do JS não conseguiu contato com a prefeita de Aracatu, Brulina Lima Silva (Progressistas), para oportunizar que pudesse comentar os argumentos do Ministério Público Estadual na propositura da Ação Civil Pública e apontar as medidas que estaria ou pretende adotar. A gestora não atendeu ligações e não respondeu as mensagens encaminhadas através do Aplicativo WhatsApp (77 8104-**48).

◆ LITERATURA

Uma janela para o mundo: entendendo a relação entre o Autismo e a Visão

Capítulo em livro aborda a importância do processamento visual em pessoas com transtorno do espectro autista

◆ DÉBORA LUZ – ASCOM/LITERARE BOOKS

debora@literarebooks.com.br

A Escritora, Professora e Optometrista Neurocognitiva, Daniela Yoshida lança seu mais recente livro intitulado "Autismo: uma maneira diferente de ser", com o capítulo "Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Visão". O livro de coautoria busca oferecer sobre a maneira singular de ser dos filhos e fornece informações confiáveis para que crianças e adultos dentro do espectro possam desfrutar de uma vida plena e de qualidade, superando obstáculos.

Em seu capítulo, a autora explora o impacto do processamento visual no funcionamento das pessoas com TEA, que é a capacidade do cérebro para transformar a luz em imagens, interpretando as informações visuais recebidas pelos olhos. "No entanto, quando as informações visuais não estão organizadas, torna-se impossível processá-las simultaneamente com as informações provenientes dos demais sentidos, resultando em possíveis alterações sensoriais em indivíduos com TEA, problemas de desenvolvimento cerebral, bem como dificuldades de aprendizagem e comportamentais", explica a especialista.

Daniela elucida ainda o reconhecimento de expressões faciais e leitura, destacando a importância dessas habilidades no contexto do autismo. Além disso, a autora explora os sintomas visuais específicos associados ao autismo e apresenta o conceito de prismas gêmeos, uma intervenção terapêutica que pode ajudar a melhorar o processamento visual em indivíduos no espectro autista.

O lançamento oficial do livro está programado para o dia 29 de junho, em São Paulo, na Livraria da Vila Fradique Coutinho (Rua Fradique Coutinho, 915 – Vila Madalena).

O evento será uma oportunidade para os leitores conhecerem de perto a abordagem única de Daniela Yoshida e interagirem com a autora, além de adquirirem um exemplar autografado do livro.



Sobre o livro

Autismo: uma maneira diferente de ser

Coordenação editorial: Andrea Lorena Stravogiannis

Editora: Literare Books International – 1ª edição – 280 páginas – 2023

Preço: R\$ 69,90

Formato: 15,7 x 23 cm

Categoria: Não ficção

ISBN (físico): 9786559225255 ISBN (digital): 9786559225262

Onde comprar: Amazon/Loja Literare Books

Sobre a autora - Daniela Yoshida - Escritora, Professora, Optometrista Neurocognitiva. Bacharel em Marketing (USP); Tecnóloga em Óptica e Optometria (UBC); Pós-graduada em Neuroeducação (UBC). Possui cursos complementares em: Treinamento Mental, Acupuntura Digital, Aromaterapia, Cristaloterapia, Cromoterapia, Optometria Comportamental, Acupuntura Digital; Syntonic e Integração de Reflexos Primitivos (BRMT Internacional). Pôster premiado na Convenção Nacional dos Departamentos Científicos da Associação Brasileira de Neurologia (ABN) e Top 80 Pôster no XXX Congresso Brasileiro de Neurologia 2022. Escreveu artigo para o Journal of Neurology & Stroke (JNSK). Realiza Avaliação do Processamento Visual para Casos de Dificuldades de Atenção e Aprendizagem (Dislexia, TDAH, TEA) e Problemas Neurológicos em Crianças e Adultos (AVC e TCE). Autora dos livros Modelos Teóricos para Terapia Visual e Visão sem Limites.

FOTO: DIVULGAÇÃO - LITERARE BOOKS INTERNATIONAL



JS.

Credibilidade

Mais que uma conquista
Um voto de confiança
que renovamos todos
os dias nos últimos
25 anos ◆

Gesto de líderes religiosos sinaliza importância do diálogo e do respeito para combater a intolerância

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

FOTO: DIVULGAÇÃO

Chamou a atenção, embora devesse ser um gesto absolutamente normal e que reforçaria a coerência entre os discursos e a prática, o aperto de mão e a cordialidade que envolveu o encontro de dois líderes religiosos da região: o Bispo Diocesano de Livramento de Nossa Senhora Dom José Armando Buccioli e o Bábálórìṣà Fábio de Ògún, do Asé Terra de Caboclo. O simbolismo do ato, que reflete a preocupação dos dois líderes religiosos em defender a coexistência e o compartilhamento dos ensinamentos e preceitos que definem cada fé, apontam caminhos a serem seguidos pelos fiéis para defender a convivência pacífica e o combate ao preconceito religioso.

Nesses tempos de crescente intolerância e discursos de ódio, o gesto protagonizado pelos dois líderes religiosos durante a 3ª Reunião Pública do Projeto de Iluminação Cultural da Igreja Senhora Santana de Rio de Contas, patrocinado pelo Instituto Neenergia – braço de atuação social da Empresa Iberdrola/Neenergia, concessionária dos serviços públicos de distribuição de energia elétrica na Bahia – em parceria com Prefeitura Municipal de Rio de Contas, através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, e a Diocese de Livramento de Nossa Senhora, remete para a lembrança de uma semente lançada a mais de 800 anos, no histórico encontro entre São Francisco de Assis e o Sultão Al-Kamil, ocorrido em 1219, que teima em não germinar.

Reflete ainda, a reflexão feita pelo Papa Francisco, segundo a qual “a partir da fé religiosa, é possível tornar-se artesãos da paz e não espectadores inertes do mal da guerra e do ódio”.

Para o Bábálórìṣà Fábio de Ògún, do Asé Terra de Caboclo, líder de uma Religião de Matriz Africana, o desconhecimento causa preconceito, intolerância, separatismo e essa espécie de segregação contra os praticantes e a prática religiosa, que resulta na violência que têm aumentado ano após ano, conforme apontam os dados oficiais do Portal Disque 100, do Governo Federal, e de estudos realizados por Universidades Públicas e Entidades Não Governamentais, embora não reflitam com fidelidade a realidade, considerando ser expressiva a subnotificação.

Para o líder umbandista, mais que um ato civilizado, o diálogo e o aperto de mão, significa acima de tudo uma demonstração de intenção de paz.

O sacerdote umbandista aponta ainda que o diálogo com o Bispo Diocesano de Livramento de Nossa Senhora Dom José Armando Buccioli serviu para que os fiéis de diferentes denominações religiosas entendam que o combate ao preconceito religioso passa, necessariamente, pela Educação e pela Informação.

Ao JS, o sacerdote umbandista Bábálórìṣà Fábio de Ògún, pontuou sua expectativa que o encontro com o Bispo Diocesano Dom José Armando Buccioli, no evento em Rio de Contas, seja o primeiro de muitos e seja um marco para o início de um novo tempo, uma nova era onde não haverá mais espaço para a violência, a intolerância. E que o mandamento do Mestre Jesus – “Amai-vos uns aos outros como eu vos amei” – seja o guia para que todos possam, independentemente da fé que professam, serem respeitados com um ser humano, um dom de Olorum – o Ser Supremo, Criador de tudo e de todos.

